



OS AVANÇOS DO SANEAMENTO EM RELAÇÃO AO PIB

Introdução

O Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS – apresenta, de forma inédita, estudo que mostra que o setor de saneamento cresceu mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) no período de 2007 a 2017.

Esse estudo ganha relevância sobretudo neste momento em que tramitam no Congresso Nacional propostas que visam alterar o marco legal, principalmente a Lei 11.445/2007, que definiu as diretrizes nacionais para o setor.

O estudo mostra que, diferentemente do que tem se divulgado com o intuito de justificar as mudanças na legislação, as políticas públicas de saneamento têm sido pujantas, ou seja, não há estagnação como determinados setores querem fazer crer.

Metodologia

Utilizando uma amostra de 4.104 municípios, a partir de informações que constam do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS) do Governo Federal nos períodos entre os anos de 2007 a 2017, consolidamos o crescimento de variáveis que caracterizam a evolução da oferta dos serviços neste período, como:

- número de ligações totais de água (LT AG);
- número de ligações totais de esgotos (LT ESG);
- volume de água produzido (VAGP);
- volume de esgoto tratado (VESG);

e comparamos com a evolução do PIB nacional e de seus componentes por setor da produção: agropecuária, indústria e serviços – utilizando dados do IBGE.

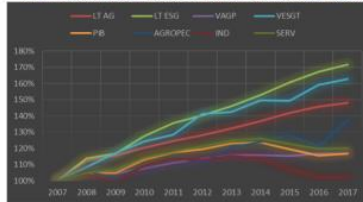
Os resultados encontrados mostram que, enquanto o PIB cresceu 17% no período, os números totais de ligações de água e de esgoto cresceram respectivamente 48% e 72%. O volume de esgoto tratado, por sua vez, cresceu 63% no mesmo período. Enquanto isso, a agropecuária cresceu 37%, os serviços 20% e a indústria, lamentavelmente estagnada, apenas 2%. Das quatro variáveis analisadas a que menos evoluiu foi o volume de água produzida, que, mesmo assim, cresceu tanto quanto o PIB no período, ou seja, 17%. (Tabela 1 e Gráfico 1)

Tabela 1 - Evolução do PIB, seus componentes e da oferta dos serviços de água e esgotos

ANO	LT AG	LT ESG	VAGP	VESG	PIB	AGROPEC	IND	SERV
2007	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2008	112%	114%	104%	109%	105%	100%	104%	105%
2009	116%	117%	105%	117%	105%	101%	107%	107%
2010	120%	126%	108%	124%	113%	105%	109%	114%
2011	125%	136%	111%	128%	127%	115%	114%	118%
2012	128%	140%	114%	141%	120%	111%	113%	121%
2013	132%	146%	116%	142%	123%	111%	115%	125%
2014	137%	153%	118%	150%	124%	114%	114%	129%
2015	142%	161%	115%	149%	119%	120%	107%	123%
2016	146%	167%	117%	155%	115%	115%	102%	120%
2017	148%	172%	117%	163%	117%	117%	102%	124%

LT AG: número de ligações totais de água; LT ESG: número de ligações totais de esgotos; VAGP: volume de água produzida; VESG: volume de esgoto tratado

Gráfico 1 - Evolução do PIB, seus componentes e da oferta dos serviços de água e esgoto



LT AG: número de ligações totais de água; LT ESG: número de ligações totais de esgotos; VAGP: volume de água produzida; VESG: volume de esgoto tratado

Foi feita também a análise da evolução dos ativos permanentes dos prestadores integrantes da amostra, que assumem a forma de empresa (sociedade de economia mista, empresa pública ou empresa privada). A soma dos ativos permanentes no período analisado cresceu 32%. Outro dado que expressa o ritmo dos investimentos realizados no período, Tabela 2.

Tabela 2 - Crescimento dos ativos permanentes

Ano	Número de Prestadores	Somatória Ativos permanentes		Crescimento dos ativos permanentes
		Valores históricos (R\$)	Valores corrigidos para 2017 (R\$)	
2007	98	11.617.881,42	16.501.901,32	100%
2008	98	19.746.511,21	26.128.826,24	100%
2009	98	41.198.706,26	47.888.546,48	100%
2010	98	61.408.193,61	74.487.852,11	100%
2011	100	82.674.222,78	99.828.264,36	100%
2012	108	98.207.248,22	117.127.411,41	100%
2013	107	118.265.161,86	141.120.111,17	100%
2014	110	141.207.128,02	168.207.271,02	100%
2015	117	167.489.291,71	198.782.258,28	100%
2016	124	191.746.025,58	233.481.023,42	100%
2017	124	228.726.842,02	278.726.842,02	100%

Gráfico 2 - Crescimento dos ativos permanentes



Há que se registrar que esse desempenho excepcional foi conseguido fundamentalmente pelos prestadores públicos, que são responsáveis por cerca de 95% da oferta em 2017, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 - Participação dos prestadores públicos e privados na amostra analisada

Participação em 2017 por tipologia	Número de ligações totais de água	Número de ligações totais de esgotos	Volume de água produzida	Volume de esgoto tratado
Prestadores privados	5,1%	4,9%	5,9%	6,5%
Prestadores públicos	94,9%	95,1%	94,1%	93,5%

Autor:

Marcos Helano Fernandes Montenegro – Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Urbana e de Construções Cíveis pela Escola Politécnica da USP, Coordenador Geral do ONDAS

*O autor agradece os colaboradores que apoiaram a análise dos dados.

[Clique aqui para fazer o download do estudo](#)

Siga o ONDA \$



Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

A INOCIE-SEAO ONDAS | CONTATO
Para receber nossas informações, cadastre-se aqui

Para visualizar no navegador clique aqui
Se não deseja mais receber mensagens como essa, clique aqui